

sua primeira directoria que ficou composta dos seguintes irmãos:

Presidente, José de Oliveira Machado; vice-presidente, Benedicto de Oliveira Machado; secretario-correspondente, Guilherme Guter; secretario-archivista, Armando de Serpa Nunes; thesoureiro, Antonio Lopes Gloria; procurador, José Maria de Freitas.

O irmão sr. Arnaldo S. Nunes escreve a 9 do corrente, da mesma procedencia:

Não calcula o entusiasmo e a dedicação de todos os membros da Liga em todos os seus diferentes ramos de serviço. Temos tido regularmente as reuniões devotaes com bons resultados. O rev Elias Tavares que presidiu as duas reuniões ficou muitissimo admirado do resultado desse trabalho. Já iniciámos o trabalho em S. Vicente com bom exito. O Senhor tem sido commosso até aqui. Elle não nos abandonará. Resta, porém, que saubamos honrar o seu nome.

Ore, pois, por todos e por tudo aqui. A «Liga Juvenil» tambem vai indo muito bem. A commissão de sociabilidade desta Liga promove para o proximo dia 20 do corrente mez, uma festinha infantina.

Recebi carta do rev. Orton; que nos dá a esperanza de mi proximoamente o tornarmos a ter entre nós.

Tambem já foi organizada a União das Senhoras, e a sua directoria é: Albertina Machado, presidente; Quitéria Ribeiro, vice-presidente; Elisa Kerr, secretaria e Amelia Kerr, thesoureira. Como vê, estamos agora bem dispostos e animados.

Enferma—Tem estado enferma a nossa prezada irmã d. Christina Fernandes Braga, prezada esposa do irmão presbytero José Luiz Fernandes Braga.

Graças a Deus, já vai melhorando. Que seja prompto e completo o seu restabelecimento, é o que rogamos a Deus.

Jair—No dia 31 do mez proximo passado, houve no lar de nossos irmãos Miguel Demetrio Bueno e sua esposa mais uma nova visita que veio encher a familia de contentamento. F' que a visita pertencia a mesma casa, pois era mais um filho accrescentado ao lar daquelles amigões, no lugar denominado Pedra de Gua-

ritiba; é que Jair nascera naquelle dia. Damos nossos parabens e desejamos bençãos de Deus sobre o casal, sua familia, e agora, especialmente sobre *Jair*.

Bangué—No domingo, 14 do corrente celebrou o Rev. Francisco de Souza na Congregação do Bangué a Ceia do Senhor, sendo, por essa occasião, recebidas por profissão de fé e baptismo as irmãs: D. D. Francisca Maria de Jesus, Maria da Gloria Silva, Antonia Ruitva e Maria Lopes. Mais de cento e cincoenta pessoas ouviram o Evangelho e tomaram parte na Santa Ceia mais de quarenta commungantes. Graças ao Senhor, aquella congregação vae cada vez mais animada. Os irmãos estão se esforçando por trazerem os peccadores aos pés do Salvador.

Conego Amorim—Morreu firmena fé que accellára o Conego Amorim Corrêa, 1.º «Patriarcha da Igreja Brasileira», que tem sua sede em Itapirã. Foi muito sentida a sua morte.

D. Francisco Ardit, seu successor, vai organizar o «Conselho Patriarchal da Igreja Brasileira», contando para isso com valiosas adhesões de varios ex-padres da Igreja Romana.

Nova casa de Oração

RUA CAMERINO

Para pagar-se o terreno onde se está construindo a Casa de oração da *Egreja Evangelica Fluminense* faltam ainda trinta contos de réis, e, por isso, abriram-se subscripções de 10:000\$000, 5:000\$000, 1:000\$000, 500\$, 200\$, 100\$, 50\$, 30\$, etc. Já ha cerca de 17:000\$000 subscriptos.

Pede-se a todos os que quizerem ajudar esta obra, que assignem em alguma das listas para esse fim, ou dirijam-se à Rua de S. Pedro n.º 118, nesta cidade, e entendam-se com o thezoureiro, Sr. Joel Menezes.

Não é exigido que o pagamento seja de uma só vez. Cada um poderá fazel-o como puder.

O CHRISTÃO

Nos PRÉGIAMOS A CHRISTO
1.º aos Corinthios cap. 1. v. 23

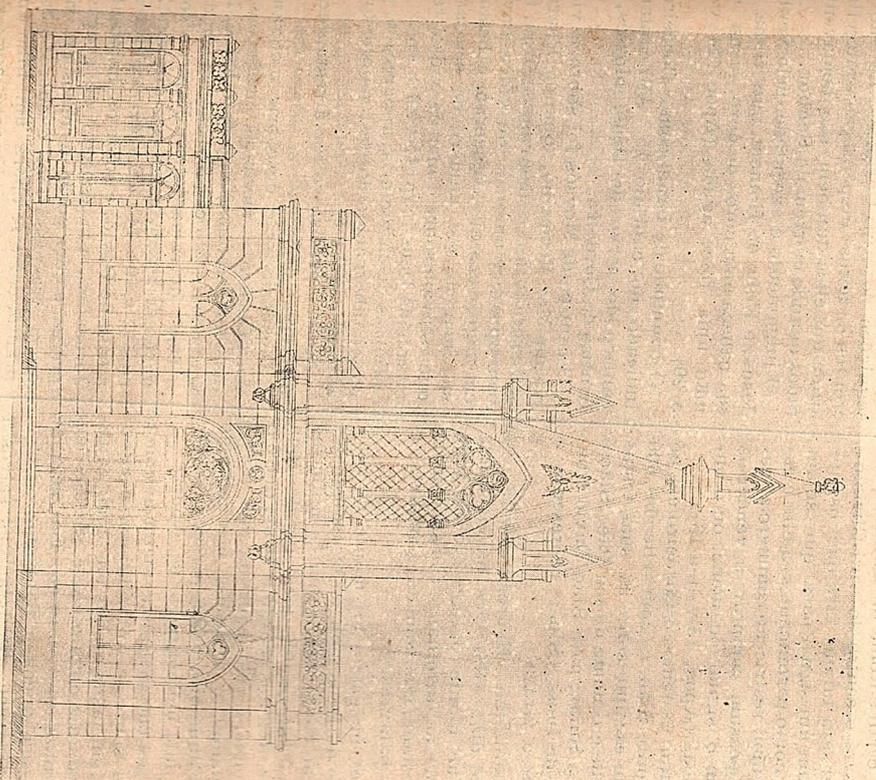
ANNO XXII

Rio de Janeiro, Outubro de 1913

NUM. 264

Nova Casa de Oração à Rua Camerino

Pertencente a Igreja Evangelica Fluminense



A nova Casa de Oração deve comportar 500 pessoas sentadas.

A SEGUNDA VINDA

DE
Nosso Senhor Jesus Christo

XVIII

O capitulo 13 do Apocalypse trata das duas bestas, e sobre ellas já temos dito alguma cousa.

O numero da besta, que é 666, tem tido diversas interpretações; juntando-se as letras gregas e latinas, alguns tiram a conclusão de Napoleão, Mahomet e Roma, mas o mais certo é Roma ou Latino, porque Roma será o centro do Anti-Christo. Seu poder será tal que fará que os homens tenham um signal para que sejam conhecidos como pertencentes a elle e estabelecera uma restrição commercial para que só possam comprar e vender os que tiverem o signal ou nome, ou o numero da besta (Apoc. 13 v 16 a 18).

No capitulo 14 temos o Cordeiro em pé sobre o monte Sião, e com elle 144,000 que tinham escripto sobre as suas testas o nome d'elle e o nome de seu Paé. Sião é o opposto a Sinai; para Sião David trouxe a Arca de Deus; Sinai representa a Lei, e Sião a Graça.

Na Epistola aos Hebreus 12 v 18 a 24 o Apostolo diz: «Não vos haveis ainda chegado ao monte palpavel, e ao fogo incendido, e ao turbilhão, e á obscuridade, e á tempestade, e ao som da trombeta, e á voz das palavrass.

Mas vós chegastes ao monte de Sião e á cidade do Deus vivo, á Jerusalem celestial, e ao congresso de muitos milhares de anjels, á Igreja dos primogenitos que estão escriptos nos céos, e á Deus, que é o Juiz de todos, e aos espiritos dos justos consummados, e á Jesus, mediador do Novo Testamento, e á aspersão do sangue que falta melhor que o de Abel.

Estes 144,000 tiveram a victoria como o Cordeiro sobre o Anti-Christo, e agora estavam em Jé, cantando um como cantico novo diante do throno, e só elles podiam cantar este cantico. Em seguida effectua-se a queda de Babilonia.

Estes 144,000 são Israelitas salvos e que soffreram as perseguições do Anti-Christo

Convem lembrar que o Anti-Christo precisará de um apoio religioso, e elle encontrará na Igreja Papal. Não pensemos que o Papiamo se extinguirá brevemente; elle ainda terá mais força e poder que lhe será dado pelo Anti-Christo, mas a queda de ambos se realizará.

Babilonia tem a sua origem em Babel, que significa confusão.

O Romanismo e todos os systemas religiosos que não são do Evangelho, terão de cair. Os mortos que são benaventurados porque morreram no Senhor, como diz o v 13, são os que morreram nas perseguições do Anti-Christo. Não são os crentes da actual dispensação evangelica, ainda que elles tambem são benaventurados quando morrem no Senhor.

O julgamento é executado pelo Senhor Jesus, o Filho do Homem, que tinha na sua cabeça uma corôa de ouro, e na sua mão uma foice aguda (Apoc. 14 v 14 a 20).

O triumpho de Israel com o Cordeiro é indicado no capitulo 15. Alli cantam o cantico do servo de Deus, Moysés, e o cantico do Cordeiro.

O cantico de Moysés foi sobre a victoria no Mar Vermelho, quando Pharaó e seu exercito foram destruidos. Aquí tambem apparece um mar de vidro envolto em fogo, e aos que venceram a besta e a sua imagem, e o numero de seu nome, que estavam sobre o mar de vidro, tendo ciharas de Deus (cap. 15 v. 1 a 4).

Depois desta victoria apparece o templo do tabernaculo do festemmho que se abre no céo. (v 5)

Agora é preciso voltar á restauração e conversão de Israel.

Depois de Israel descobrir o engano no Anti-Christo e ouvir as prégagões das duas testemunhas, Moysés e Elias, Israel será convertido como nação em um dia.

Deus derramará o seu Espirito sobre a nação de Israel, como está dito em Zacarias 12 v 10 a 14: «Eu derramarei sobre a casa de David, e sobre os habitantes de Jerusalem, um espirito de graça e de preces, e elles porão os olhos em mim, a quem traspassaram, e chorarão com pranto, como se chora um filho unico, e terão d'elle um sentimento como se com uma ter na morte de um primogenito»

O CRISTÃO

A pessoa que foi traspassada pela casa de David, a tribu de Judá, foi Nosso Senhor Jesus Christo. O reconhecimento deste grande crime, trará um arrependimento em todas as tribus de Israel, e haverá um grande pranto em Jerusalem (v 11 a 14).

Este arrependimento e pranto pelo facto de terem rejeitado o Messias, o terem traspassado e crucificado, produzirá a confissão de Israel como está em Isaias cap. 53.

Jesus que era e é o verdadeiro Messias, appareceu em Israel (não tendo belleza nem formosura), Israel viu, mas Elle não tinha perceçça do que era, e por isso o extranharam.

«Feito um objecto de desprezo e o ultimo dos homens, um varão de dores e expimentado nos trabalhos; o seu rosto se achava como encoberto, parecia desprezivel, e por isso nenhum caso fizeram d'Elle» (v 3).

Nesta admiração e espanto, Israel reconheceu seu peccado, fica como aquelles que ouviram o sermão do Apostolo Pedro— «com os seus corações compungidos», (Act. 2 v 37), e nesta compunção, reconheceram a obra expiatoria do Senhor Jesus, que a sua morte foi tambem a expiação dos peccados de Israel, então exclamaram: «Verdadeiramente elle foi o que tomou sobre si as nossas fraquezas, Elle mesmo carregou com as nossas dores, e nós o reputamos como um leproso, ferido por Deus e humilhado. Mas Elle foi ferido pelas nossas iniquidades, foi quebrantado pelos nossos crimes, o castigo que nos devia trazer a paz caiu sobre Elle, e todos nós andamos desgarrados como ovelhas, cada um se extraviou por seu caminho, e Jehovahah carregou sobre Elle a iniquidade de todos nós» (v 4 a 6)

Para este arrependimento e confissão, Deus terá uma fonte patente para a casa de David e para os habitantes de Jerusalem (Zac. 13 v 1).

Esta fonte é o sangue de Nosso Senhor Jesus Christo, que lava e purifica de todo o peccado (1.º João 2 v 1; Rom 3 v 24; 25).

O apparecimento do Senhor Jesus na destruição do Anti-Christo, a sua manifestação em gloria e poder, vindo do céo,

não mais no estado humilde como quando appareceu na primeira vinda, fará que Israel reconheça e creia que Jesus de Nazareth, que elles rejeitaram, é o verdadeiro Messias.

Como Saulo quando caminhava para Damasco, repentinamente se converteu no apparecimento do Senhor Jesus que lhe disse: «Eu sou Jesus a quem tu persegues», assim repentinamente Israel será convertido, porque Deus derramará sobre Israel um espirito de graças e de preces, e elles porão os olhos em Jesus, a quem traspassaram.

Como os irmãos de José, que o trahiram, o fizeram soffrer e o venderam, depois de muitos annos, elles, pela fome, foram ao Egypto, foram provados por José, lembraram-se dos males que lhe tinham feito, até que quando estavam arrependidos, José que elles não conheciam nem esperavam ver vestido de gloria e poder, e que a elles se manifestou e lhes disse: «Eu sou José, vosso irmão, que vós vendestes para a terra do Egypto» (Gen. 45 v 3, 4), tambem Jesus se manifestará a Israel, como seus irmãos segundado a carne, e lhes dirá: Eu sou Jesus que vós crucificastes. (Actos 5 v 10).

Tal será a gloriosa transformação que se effectuará em Israel, realisando-se agora o que os Judens não quizeram, a inscripção na cruz: «Este é Jesus, o Rei dos Judens» (Math. 25 v 37; João 19 v 19 a 22) Então terão cumprimento as palavras do Senhor Jesus: «Eu vos declaro que desde agora não me tornareis a ver, até que dignes: Bemdito seja o que vem em nome do Senhor» (Math. 23 v 37 a 39).

(Continúa.) JOÃO DOS SANTOS.

PROVERBIOS

Confia no Senhor com todo o teu coração e não te escribes no teu proprio entendimento.

Reconhece-o em todos os teus caminhos, e elle endiretará as tuas verdades

Não sejas sabio a teus proprios olhos: teme ao Senhor e aparta-te do mal.

Salomão.

AOS JOVENS

Um quarto de hora com Jesus

« O Eterno fuisse a Moysés :
Está prompto cedo... Tu subirs, desde a manhã, sobre a montanha, e ahí ficarás deante de mim » Exodo 34 : 2.

« O ultimo grão de toda sabedoria consiste em descobrir que a presença ou a ausência de Deus, são os dois polos de toda a vida humana. » Hilty.

O dia tem 24 horas ou 96 quartos de hora. Aquella pois que não sabe pôr de parte um quarto de hora, cada manhã, para se encontrar com Deus, e se nutrir de sua Palavra, deve confessar a si proprio que não dá a Deus a *nonagésima sexta parte de sua vida, ou em numero redondos : centésima parte.*

Lector, procuraes cada manhã o olhar de vosso Pai Celeste para terdes seu sorriso, quer dizer, sua benção? Conheceis este descuido benedido antes do labor diario? Como Moysés, subis pela manhã sobre a montanha para ahí ficardes diante d'Elle ?

Jovens, que não tendes, até aqui, procurando receber por um acto reflectido, quotidiano, voluntario, todas as graças que Deus põe á vossa disposição, quereis experimentar, desde hoje, *orar cinco minutos* sem distração? Quereis estar alguns momentos deante d'Elle, escutar sua voz, estar em contacto com Elle, benedizer-O, interceder por vossos irmãos? E' este um habito santo, um acto que, de dia para dia se torna mais facil e desejado.

Diz Henry Bois : « Se todo ser vivente não subsiste sinão por uma especie de criação continuada, é tambem por uma especie de criação continuada que a vida christã, pôde e deve se manter »

(Orã, o que a mantêm, o que a alimenta antes de tudo, são os nossos momentos de communhão com Deus. E, depois, quereis dar ao menos *dez minutos* ao es-tudo da Palavra de Deus? Quereis abrir vossas paginas sagradas e procurar descobrir as riquezas occultas que ahí se en-contram? Quereis mergulhar os vossos

olhares nos thesours do Velho e Novo Testamentos? O Deus da natureza e o Deus da consciencia, não são sufficientes ao homem. Unicamente o Deus da Biblia satisfaz todas as suas necessidades. E' preciso, pois, procurar-O em sua Palavra. Si o fazeis com fidelidade, bem depressa, como diz o psalmista, vós a escondereis no vosso coração (Ps. 119:11) e como Jeremias clamareis : « Tenho es-collido tuas palavras e as tenho devorado; ellas fazem a alegria e o prazer do meu coração » (Jer. 15 : 16). Muito depressa tambem não vos podereis limitar a alguns minutos deste tempo que daes a Deus, «e ao adormecer, á noite, sob sua benção, vos regosijareis pelo encontro da proxima manhã » (Mine. Boyel).

Um quarto de hora de communhão com Deus, é um tempo rico de promessas. Um quarto de hora passado deante d'Elle, em presença de sua Palavra, é a fonte de toda a victoria sobre vós mesmos e sobre o peccado. Um quarto de hora de conversação com Deus, vos ajudará a permanecer sob seu olhar durante todo o dia. Dará aos vossos dias uma frescura, uma belleza á vossa pessoa; vossas alegrias, vossos trabalhos guardarão uma impressão que não se apagará. Esse quarto de hora, fará pulsar o vosso coração pelas cousas eternas; fará brotar em vossa alma uma agua limpida, vivificante, capaz de matar a vossa sede e de vos ajudar a extinguir a dos outros. As cisternas profundas do mundo, não tem agua bastante para matar a sede do vosso coração. Para isto é necessario a fonte das aguas vivas do infinito.

E' no silencio que Deus julga e nos faz conhecer nosso coração; é no silencio que elle nos fala e nos descobre seus pensamentos e o segredo de seu poder para nos salvar do peccado « Sem o silencio nada se faz: é no silencio que se elaboram todos os planos importantes e que nascem ou se desenvolvem todas as iniciativas nreis e benfazejas », diz Lacordaire. « O silencio é para o espirito o que a dieta é para o corpo » diz Vanvenargue. E' Wagner diz tambem que « o melhor da vida e o mais ntil della são os descansos. E' preciso a-scultar-se para perceber-se a voz de Deus ».

O CRISTÃO

A mocidade desanimada, cansada, é a que não conhece o silencio da alma.

Os homens que têm exercido uma grande influencia religiosa no mundo, não têm todos procurado a Deus, secretamente, em seus gabinetes? Podemos pois dizer que o valor de nossa vida religiosa, mede-se segundo a importância que damos ao nosso encontro com Deus, e ao estudo diario de sua Palavra.

Aquella que é fiel neste santo exercicio, Deus fecunda sua actividade, e permite-lhe recuperar largamente o tempo consagrado a estes encontros matinaes.

Durante a terrivel guerra da Russia, o Imperador Napoleão I levantava-se muitas vezes durante a noite, percorria o campo, onde, sob um lençol de neve, dormia, ou morria um exercito. Uma noite elle avistou uma claridade através da neblina. Elle interrogou a sentinella e enviou um official de servizo para onde brilhava a luz. O official, de volta, disse-lhe : « Senhor, é o coronel Drouot que ora ! » No dia seguinte, Dezembro de 1812, Drouot foi nomeado auxiliar de campo do Imperador.

E o general Gordon, não desfraldava elle, cada dia, uma pequena bandeira branca á entrada da sua tenda, para pedir que se entrasse ahí durante os momentos que elle passava de joelhos, em oração e estudo da Palavra de Deus? E' François Coillard, o grande heroe da Missão Africana, qual foi o segredo de seu poder? Todo elle consistia no seu modo de levantar pela manhã, nos res-ponden um missionario. O que mais me faz falta, ajuntou este, depois que elle nos deixou, é a pequena lampada que se via brilhar de madrugada em sua cabana, á hora da oração. Todos estes homens de Deus, e quantos outros com elles!, se têm inclinados sobre as Escripturas... Mestre.

« Logo pela manhã, emquanto fazia ainda escuro, Jesus levantou-se e sahio para ir a um lugar deserto, onde elle orou » (Marcos 1 : 35).

Não façamos, pois, depois de tudo, aquillo que convém fazer antes de tudo. Estes momentos de cultura da vida interior, devem pois passar antes de qualquer outra cousa; elles deverão ser o numero **Um**

de nossas vidas. Antes de tomarmos a primeira refeição necessaria para renovar as nossas forças physicas, devemos dar ás nossas almas uma grossa codêa do Pão da vida, do Pão da vida e « nos satisfazermos cada manhã de Sua bondade » (Ps. 90 : 14).

Jovens, moços ou moças, tendes sede de victoria sobre o peccado? Porventura vós vos abruasais no secreto desejo de consagrar vossa vida ao serviço de Deus? Quereis ser victoriosos sobre o mundo e oppôr á sua perigosa attracção a suprema attracção de Jesus? Desejades a transformação de um caracter que faz a vossa desgraça e a dos que mais de perto vos cercam?

Soltaes talvez o grito (sim, vós o soltaes, porque ha nos jovens intensa sede de fazer o bem), soltaes o grito do Apóstolo : « Quem, oh! quem me salvará? Eu quero o bem, e o mal está agarrado a mim. Tenho a vontade, mas não o poder. » *« tie então bater as portas das grandes usinas de forças moladoras do Eterno. Sua forca, Elle não a vende. Elle a dá a qualquer que lhe pede. Sua forca é Jesus Christo, é seu Espírito que quer se estribecer em vós. E Jesus Christo em nós é uma forca de expansão, capaz de explisar as tentações detestaveis, as lembranças más, os desejos condemnaveis. As impossibilidades do mundo e do vosso coração, Elle as vence todas. Recebel pois aquelle que unicamente é capaz de vos dar essa forca. Neste momento de recolhimento, convém começar por afirmar sempre a presença real e viva de Deus; sem isto a prece não é senão uma satisfação dada à consciencia, um acto cumprido por obrigação. »* « Expandi pois vosso coração na presença do Senhor. » (Sam. 2 : 19).

« Que vossa oração chegue á sua presença. » (Ps. 88 : 3).

Alli, no silencio, recebereis diariamente aos seus pés o manã do Alto. Alli Elle vos inspirará o ideal de sua vida : *Não viver senão para outros.* Alli, naquelle atelier secreto, Elle trabalhará até que o ultimo traço de differença entre vós e Elle, deixe de existir. E si pensaes que sois muito jovens ainda para fazerdes tales experiencias, lembrae-vos de Israel que limitava o poder de Deus e dizia : « Deus poderá ? » (Ps 78 : 19). A este

A HERESIA

GOMO EVITAL-2

Sermão pregado na Igreja Fluminense em
21 de Agosto de 1912 pelo Rev.
Francisco de Souza

"Foge do homem hereje, de-
pois da primeira e segunda
correção, sabendo que o que é
tal está pervertido e peccar,
sendo condemnado pelo seu
próprio juizo." —
S. Paulo a Tito, 3: 10-11.

I

Si todos os adeptos dos varios systemas ou escolas que existiram e existem se conformassem sempre com as idéas, multas vezes, puras e nítidas, expressas pelos mestres primitivos, certo que não se notaria tanta confusão como acontece na maior parte dos casos. Si, ao menos os que differem do ensino primitivo, podessem elevá-lo por meio de idéas mais claras, doutrinas mais perfeitas, raciocínios mais acertados; podessem amplificar, melhorando-o, seria até supremamente desejavel que assim procedessem; mas quantas idéas nobres e elevadas têm quantas idéas nobres e elevadas, obscuras e adulteradas? Como se transforam os melhores raciocínios em um acervo de absurdos! Ah! está a historia do pensamento humano a demonstrar a razão de ser do nosso acerto. Quantas theorias bellas e, nos seus primordios, razoaveis, não tiveram as mais erroneas interpretações? Muitos mestres que hoje são votados ao abortimento da posteridade, abortimento este motivado pelas theorias que expenderam, nunca tiveram em mira as idéas de que os seus interpretes procuram vestir as suas palavras. E, sem duvida, isto devido ora ás opiniões individuais, ora á ignorancia e, as mais das vezes, ao desejo que cada um tem de tornar saliente a sua propria theoría. E' orgulho humano e nada mais!

Assim como aconteceram com os systemas philosophicos de Platão e de Aristoteles e de tantos outros, cujas opiniões foram deturpadas por uns e obscurecidas por

outros em proveito proprio, tambem succedem com as puras e saltares doutrinas do Christianismo.

II

Havendo-se propagado por quasi todo o Imperio romano o Evangelho, começaram, desde o principio, a surgir na Igreja doutrinas varias que tendiam a desvirtuar os ensinamentos apostolicos e destruir a fé que fóra dada aos santos. E' mister, portanto, que examinemos com todo o cuidado as Escripturas e especialmente, os pontos em que ellas se referem ás diversas heresias que, ainda muito cedo, principiaram a assaltar a Igreja Christã, porque hoje, bem como nos tempos idos, contam-se aos milhares os que com as suas innovações procuram perturbar a paz dos irmãos e transtornar a gloriosa obra do Evangelho no mundo. E' este o melhor serviço que a heresia presta ao principio das trevas.

Era quando o Christianismo começava a despontar no horizonte do mundo; quando as trevas da ignorancia religiosa começavam a ser espantadas; quando a luz diamantina da Revelação-Christã principiava a scintillar sobre muitos corações e a humanidade, até então submersa e morta em delictos e peccados, vinha despertar para a vida que estava escondida com Christo em Deus; era quando, pela prégação apostolica, os homens iam regenerando aos milhares para entrar no reino do *Reino da Nova Criação* que a heresia gnostica fazia a sua entrada nos muitos gremios christãos, espalhados pelo vasto Imperio dos cesares.

Foi então que se fez ouvir a voz auctoritada de S. Paulo em vehemente ataque contra os que, acostumados a tudo deturpar, a tudo corromper para a satisfacção dos proprios appetites, queriam tambem, de par com as doutrinas de Jesus, introduzir na Igreja os erros mais grosseiros, nas especulações mais absurdas.

A piedade da vida e ao sentimento religioso do coração crente oppunham a religião intellectual e o meo desejo de subestimar as paixões mundanas. Assim ontasteciam a Igreja e a fé, em vez de desenvolver-se, em vez de tornar-se mais intelligivel, estriava-se e se obscurecia. E'ra, pois, necessario que o illustre cam-

peão do Christianismo, mesmo no meio da lucta com que se achava a braços, dirigisse os seus filhos na fé e collegas no ministerio, no modo porque se deviam de haver com os falsos operarios.

Pouco antes de escrever a carta a Tito, estivera Paulo em Creta; e ao de lá partir, deixou o joven ministro encarregado de regular o trabalho do Senhor naquella ilha. Chegando a Epheso, naturalmente, teve noticias desagradaveis de Creta. Alguns queriam introduzir na Igreja as heresias gnosticas, outros, as theorias judaizantes, ainda terceiros desprezavam a Tito, devido á sua pouca idade. Atacado abertamente, não lhe reconheceu esta carta em tom de polemica, mas em palavras cheias de zelo pela causa que esposa, adverte ao joven ministro de Deus que evite as discussões vãs que para nada proveitam e sobre tudo que fuja do homem hereje. Paulo aqui, investe a Tito da auctoridade apostolica e recommenda-lhe que exhorte, convença aos contradizentes e feche a bocca aos vãos faladores, mandando, ao mesmo tempo, reprehendê-los asperamente. Mas quanto ao hereje, foge delte, diz o apóstolo, porque a sua heresia lavra como gangrena.

Do que aprendemos nesta admoestação apostolica, concluímos que é dever de todo o crente de N. S. Jesus Christo fugir do erro e da heresia, seja ella muito embora revestida da forma de palavras mais bella e mais attraente.

(Continúa.)

Não estimes a pessoa alguma mesquinamente, e não consideres cousa alguma impossivel: todo o homem tem seu tempo e toda a cousa tem seu lugar. — *Talmud.*

Este mundo é o vestibuulo do porvir. Descansa tu no vestibuulo, e assim poderás cedo entrar no palacio. — *Talmud.*

Fugaz é a vida do homem, semelhante á sombra de um passaro voando. — *Idem.*

grio de incredulidade deveis oppor a pro-messa: «Deus pôde fazer muito mais do que pedimos e pensamos» (Eph. 3: 20). Jesus Christo venceu o inimigo por vós. Não pensaes que Elle o possa vencer dia da, em vós?

Jovens! O grande evangelista Torrey, escrevia sobre aquelles que sabem assentar-se aos pés do Senhor e cultivar sua vida interior neste seculo agitado. «Sua alegria brilha em seus olhos, salta em seus labios; elles não a podem conter: ella transmite-se aos dedos quando se ella aperta a mão; entrar em contacto com elles é tocar numa machina carregada de alegria.» *Esta alegria será a vossa*, si, cada manhã vos deixardes imantizar ao contacto da vida do Resuscitado. Assim, imantizareis muitos por vossa vez e todos poderao reconhecer em vosso olhar «o olhar de *Um outro*, porque a sombra de Jesus Christo reflectir-se-á sobre vós.

«Quando oraes, entra no teu quarto, fecha a porta e ora a teu Pae em secreto; e teu Pae que vê o que se passa em secreto, recompensar-te-á publicamente» (Mat. 9: 6).

Rüschlikon, 10 de Agosto de 1913.

Trad. do Francez por

NITHINIA DE CERQUEIRA LEITE.

Esperança d'amor

Um só Amigo me não esquece
E' nelle posso confiar;
Tambem só Elle me conhece
E' o coração me quer sondar.

Se acaso o mundo me arrefece,
O fogo sabe despertar;
Jamais assim o amor fallece
Emquanto o Seu amor durar.

E como eterno é Seu amor
Tão grande e bom, que por mim tem,
Será perpetuo o meu tambem!

Emquanto aqui presente fôr,
Como ante o Mestre o ser depez,
Serei amor, por meu Jesus!

ED. MOREIRA.

A Preparação de Professores para a Escola Dominical

Lição VII

III—O PERÍODO DOS REIS

DE SAUL AO CAPTIVEIRO DE BABYLONIA
(1030 A. C. a 587 A. C.)

Narrativa Bíblica: Os livros de Samuel, Reis, Chronicas e os Prophetas.

É este o período do crescimento e do declínio do Reino de Israel. Já vimos que, no começo da historia sagrada, o conhecimento de Deus se mantinha por intermedio de certas pessoas piedosas, passando depois essa tarefa para a familia escolhida de Abraham. Desta familia se originaram as doze tribus de Israel, e, por sua vez, a vida tribal se desdobrou na vida nacional, sendo que no período do reino a nação teve a maior oportunidade de sua historia.

Fazemos as seguintes subdivisões neste período :

1.º O Reino Unido

2.º O Reino Dividido.

1.º *O Reino Unido.* Sob o governo de Samuel, ultimo dos juizes, foram subjugados os inimigos de Israel e havia paz por toda a terra. O povo, porém, não estava contente; queria um rei, para ser igual ás outras nações, e, por consequente, Deus lhe deu um rei conforme se lhe pedira (1.º Sam 8 : 6).

SAUL, filho de Kish, primeiro rei de Israel, reinou por quarenta annos. Possuia um physico magnifico, como tambem bastante habilidade (1.º Sam 9 : 2; 10 : 23, 24), porém, ficou egoista e rebelou-se contra Deus. Elle começou bem, conseguindo ganhar algumas victorias sobre os Philistens, mas não se demorou em abandonar o caminho de Deus, e, finalmente, derrotado em batalha, suicidou-se. (1 Sam 31 : 1 a 6)

DAVID. Ao fracassar a carreira de Saúl, Deus escolheu como seu successor um homem segundo seu coração». (Actos 13 : 22).

Deus, como tambem já tinha conseguido bastante desenvolvimento em sabedoria, habilidade e dedicação ao dever. As provações que lhe sobrevieram mais tarde, serviram muito para amadurecer o seu caracter, o qual não se deve julgar pelas suas fraquezas, e sim pelas muitas virtudes que manifestava. Ainda que algumas vezes errasse tristemente, a vida de David, em regra geral, foi pura, e foi elle o maior dos reis de Israel.

O reinado de David durou quarenta annos. Por sete annos foi chefe sómente da tribu de Judah, tendo sua capital em Hebron; depois, aclamado rei de todas as tribus, conquistou a fortaleza de Jerusalém, e, por trinta e tres annos, reinou como monarcha da terra nesta capital que estava num local mais central. (2.º Sam. 5 : 4, 5).

Pelo exito feliz de suas guerras, David alcançou a completa independencia do seu povo e expandiu o territorio de Israel extendendo os seus limites até ao Rio Eufrates. Trouxe para Jerusalém a arca do testamunho, e estabeleceram nesta capital o culto de Jehovah, como tambem fez os preparativos para a construção de um grande templo. Na esphera litteraria salientam-se os psalmos de David, que ainda são a inspiração da vida devocional do povo de Deus por todo o mundo.

Salomão, filho e successor de David, tambem reinou quarenta annos, sendo memoravel o seu reinado por causa da construção do primeiro templo. Salomão dirigiu seu reino no meio de grande luxo e esplendor, e era elle mesmo famoso pela sua sabedoria, (1.º Reis, cap 10) porém, deixou-se viciar pelo luxo e pelo orgulho. Foi nos seus dias que a idolatria reapareceu entre o povo (1.º Reis, 11 : 6 a 8).

QUESTIONARIO

Esboçar o desenvolvimento de Israel durante os diversos períodos de sua existencia.

Mencionar as subdivisões do período dos Reis.

Por que foi que o povo pediu um rei? Descrever o caracter de Saul.

Descrever o caracter de David.

Como foi preparado David para as funções de rei?

Onde reinou David? quantos annos em cada capital?

Indicar algumas obras notaveis de David.

Qual a obra de Salomão que fez notavel o seu reinado?

Que mal reapareceu entre o povo nos dias de Salomão?

Por quanto tempo reinaram os tres primeiros reis de Israel?

Lição VIII

III—PERÍODO DOS REIS

2. O REINO DIVIDIDO

Com a morte de Salomão surgiu a revolta do povo contra os pesados impostos que haviam sido lançados para a manutenção da luxuosa corte daquelle monarcha. A principio, apresentaram um pedido muito razoavel no sentido de se fazer uma redução nos impostos; porém, Roboão, filho e successor de Salomão, recusando-se terminantemente a ceder a esse pedido, as dez tribus do norte revoltaram-se e estabeleceram um novo reino, proclamando como seu rei, Jeroboão, filho de Nebat. A esta divisão do povo deu-se o nome de «reino de Israel», ou «reino das dez tribus». Estabeleceram-se a capital, primeiro em Sichein, depois em Samaria. Roboão ficou governando as duas tribus — Judah e Benjamin, que constituiram o «reino de Judah» com a capital em Jerusalem.

(a) *O Reino de Israel.* Jeroboão, a fim de impedir que seu povo fosse a Jerusalém, no reino do sul, para prestar culto a Jehovah, fez estabelecer, no seu reino, o culto idolatra, com altares em Bethel, no extremo sul, e em Dan, no extremo norte (1.º Reis 12 : 26-33), convertendo o povo para adorar um idolo, que symbolizava Deus sob a fórma de um bezerro. Um dos successores de Jeroboão, por nome Ahab, casou-se com Jezabel, uma princeza da Phenicia, a qual o persuadiu a implantar em Israel o culto idolatra de Baal e Astarté, deuses dos Phenicios, (1.º Reis 16 : 30-33). Tal abandono de Deus só podia ter um resultado: Aviou-se ao povo de que, caso elle não se

atrependesse, seguir-se-ia seguramente a destruição do reino.

Foram enviadas ás dez tribus duas grandes prophetas, a fim de chamal-as novamente para Deus: primeiro, o desmentido Elias, e depois, Eliseo, com seu ministrio benhecente. Entretanto, salvo durante alguns intervallos de arrependimento e de melhoras, continuavam sempre na carreira vertiginosa para a ruina. Não houve meios de afastar o povo dos seus idolos. Dos dezovos monarchas que reinaram sobre as dez tribus, nenhum foi leal a Jehovah.

Em 722 A. C. veio Salmansar, rei da Assyria, que tomou Samaria, e assim terminou o reino de Israel 2.º Reis captulo 17).

(b) *O Reino de Judah* foi muito superior ao reino de Israel. O povo era muito mais unido, como tambem eram meliores as suas condições moraes e religiosas. Esta lealdade do povo de Judah a Jehovah, fez com que o reino do sul durasse cento e trinta annos mais do que o reino de Israel. O melhor estado de Judah devia-se, em grande parte, ao facto de estarem dentro de seus limites o templo, com os sacerdotes e Levitas, muitos destes sendo fugitivos do norte por causa das perseguções de Jeroboão (?). Chron. 11 : 13-17). Judah foi feliz, tambem, em poder contar entre os seus vintes reis, homens piedosos e justos, como Josaphat, Ezequias, Josias e Joás.

Os prophetas Isaias e Jeremias foram os mensageiros especiaes de Deus ao povo de Judah nos annos de seu declínio. Apesar de todos os beneficios divinos, a decadencia nacional veiu pelo peccado o o povo foi levado para o captivoio nas seguintes datas :

Em 605 A. C., quando Joaquim era rei de Judah, o exercito de Nabucodonosor invadiu o paiz e levou Daniel e muitos outros para Babilonia, (2.º Reis 24 : 1). Foi este o principio dos setenta annos de captivoio.

Em 598 A. C., Nabucodonosor levou Joaquim e o propheta Ezequiel, com dez mil homens do povo para o captivoio. (2.º Reis 24 : 11 a 16).

Em 587 A. C., sendo Zedequias rei de Judah, o exercito de Nabucodonosor tomou Jerusalem, destruiu o templo e levou

para Babilonia as classes superiores do povo, deixando as inferiores para fazerem a cultura da terra (2º Reis, cap. 25).

QUESTONARIO

Que pedido fez o povo a Roboão? Que resultado houve da recusa de Roboão a attendel-o? Quaes os dois reinos que succederam ao reino unido?

Indicar a capital do reino de Israel. Indicar a capital do reino de Judah. Mencionar os meios empregados por Jeroboão para impedir o povo de ir para o reino do sul. Que fez Achab para augmentar a idolatria entre o povo? Que missão teve o propheta Elias? Quando e por quem foi tomada Samaria?

Explicar o facto do reino de Judah durar mais tempo que o de Israel. Mencionar quatro bons reis de Judah. Quaes os prophetas enviados ao povo de Judah? Quando e por quem foi levado o povo de Judah para o cativeiro?

LIÇÃO IX

IV — PERIODO DO DOMINIO ESTRANGEIRO

DO CAPTIVEIRO DE BABYLONIA Á VINDA DE CRISTO. (501 A. C. a 4 A. C.)

Narrativa Biblica. Os livros de Esdras, Nehemias, Esther e as prophcias de Daniel e Ezequiel.

Por todo este periodo Deus estava preparando a terra, os Israelitas e o mundo todo para a vinda de Christo. Para isso era necessario que as multiplas tribus guerreiras e as grandes nações, estivessem todas unidas em um só imperio, magesto e forte, sob cuja égide protectora os missionarios da cruz pudessem levar o Evangelho por todo mundo.

Os grandes conquistadores deste periodo, embora inconsistentes da sua cooperação nesta obra, cumpriram sua missão, agindo, uns após outros, conforme os designios da providencia divina, como o fim de preparar o mundo para a vinda de seu Redemptor.

Podemos dividir este periodo em cinco épocas:

1ª Cativeiro sob os Chaldeus. No decurso deste cativeiro foi permitido aos desterrados morarem juntos e manterem muitos dos seus ritos religiosos. Não havia templo, nem podiam fazer holocaustos, porém, o Sabbatho era observado bem como outras provisões da lei ritualistica. Houve tambem, mestres da religião e da moral, nas pessoas dos prophetas Ezequiel, Daniel e outros.

2ª Restauração sob os Persas. Em 539 A. C. Cyro, rei da Persia, venceu os Chaldeus e, ao termo dos setenta annos de cativeiro, elle foi inspirado por Deus a decretar a reconstrucção do templo de Jerusalém, para o que convidou os judeus a voltarem para sua patria (Esdras 1: 1, 2).

Em consequencia disto, Zorobabel e Josué, com cerca de cincocenta mil judeus, voltaram para seu patria lar onde, após vinte annos de duras provações, o templo ficou reconstruido e foi consagrado ao culto de Deus (Esdras, caps 2 a 6).

Em 458 A. C., foram para Jerusalém Esdras o escriba, para um pequeno grupo de peregrinos, para reformarem a vida moral e o culto religioso do povo (Esdras caps. 7 e 8).

Em 445 A. C., Nehemias, copeiro do rei Artaxerxes, chefiou a terceira expedição a Jerusalém e conseguiu não só reedificar as muralhas da cidade como tambem effectuar muitas reformas (Nehemias, cap. 1).

3ª Supremacia Grega. Tendo Alexandre Magno derrotado os persas em 331 A. C., a Palestina passou para o dominio dos Gregos. Morrendo Alexandre pouco depois, seu imperio foi dividido entre os seus generaes. Foram introduzidos na Palestina muitos dos costumes gregos e principalmente o idioma grego, que era então usado em quasi todos os paizes. Pois, foi esta a lingua de que Deus se aproveitou para levar Jesus Christo ao conhecimento do mundo

O governo da Palestina passou ás mãos de Antiocho, um syrio, que quiz impôr ao povo a idolatria grega. Os judeus reagiram e foram massacrados em grande numero.

4ª Independencia dos Maccabeus. Matrias, com seus filhos, os chamados Maccabeus, organizaram um exercito de judeus e travaram lucta renhida e patriótica contra os oppressores. Após dois annos de guerra, sob a chefia de Judas Maccabeu, que succedera a seu pae, foi alcançada a almejada independencia, a qual se manteve por um seculo.

5ª Dominio Romano. No anno 63 A. C., Pompeu, o famoso general romano, chegou á Palestina, da qual tomou posse em nome do Imperio Romano. Em 37 A. C., Herodes, o Grande, foi nomeado Rei da Palestina pelo Senado Romano e foi durante o seu reinado que nasceu Jesus Christo.

Havia nesses tempos uma universal expectativa de que o Messias, logo appareceria, e os fieis entre os judeus nutriam viva e constante, a esperanza de que Elle havia de vir em seus dias.

QUESTONARIO

Que livros da Biblia trazem a narrativa deste periodo? Mostrar como este periodo preparou o mundo para a vinda de Christo. Qual a condicção dos judeus durante o cativeiro?

Como se effectuou a restauração sob os Persas? Que obra importante fez Zorobabel? Mostrar o que Nehemias ponde conseguir em Jerusalém. Que fez a supremacia grega para a Palestina?

Descrever os feitos dos Maccabeus. Quaes os governadores da Palestina quando Christo nasceu?

LIÇÃO X

O MUNDO DO VELHO TESTAMENTO

O Mundo do Velho Testamento extendia-se de léste a oeste algumas mil e duzentas milhas, desde a Media e a Persia, a léste, até o Egipto e o Mar Mediterraneo, a oeste; e de norte a sul algumas duzentas milhas, desde os planaltos da Armenia, ao norte, até o deserto da Arabia, ao sul.

1. Canaan, o pequeno paiz que margava o Mar Mediterraneo, era o centro de interesse. Os limites dos outros paizes foram demarcados por Jehovah sempre com referencia á terra da promessa (Deut. 32:8) cuja capital fora collocada «no meio das nações». Ezeq. 5:4.

Jerusalem foi edificada sobre tres collinas nas montanhas da Judéa, ficando trinta e duas milhas distante do mar, e a vinte milhas do rio Jordão. Alli David governou o povo unido de Israel. 2º Sam. 5:6 a 9). Foi alli que Salomão construiu o templo e governou como rei. 2º Chron. Caps. 1 a 7. Mais tarde esta cidade foi a capital do reino de Judah.

2. A Chaldea separava-se de Canaan pelo deserto da Arabia. Babilonia sua capital, estava situada de ambos os lados do Rio Euphrates, quinientas e cincocenta milhas a léste de Jerusalem. A cidade formava um quadrado exacto, de quatorze milhas em cada lado. As muralhas tinham oitenta pés de espessura, e trezentos pés de altura; e havia cem portas de bronze. Foi Nabucoodonozor, rei de Babilonia, que levou o reino de Judah para o cativeiro. Jer. 21:7; Dan. 1:1.

O Jardim do Eden e a Torre de Babel estavam situados, talvez, na Chaldea. Ur dos Chaldeus era a cidade de Abraham nos seus primeiros annos. 3. A Persia ficava a léste do Golpho Persico, e distava umas oitocentas milhas de Jerusalem. Media e Elam eram unidas ao Imperio Persa. Esther 1: 2, 3.

A capital da Persia, Susa, era na provincia de Elam. Alli Daniel serviu como primeiro ministro do Imperio Persa; Esther morava alli como rainha, esposa de Assuero; e mais tarde, Nehemias foi copeiro do rei no mesmo palacio. Neh. 1:1; 2: 1.

Por ordem do rei da Assyria, os Israelitas captivos foram distribuidos pelas provincias da Media e de Elam 2º Reis 17: 6.

4. A Assyria situava-se ao norte da Chaldea e Elam. Ninive, a grande cidade e capital para a qual Jonas foi enviado, ficava á margem do rio Tigre, quinientas e setenta milhas distante de Jerusalem. Como Babilonia e

Susan, Nínive se tornou um montão de ruínas, porém, as modernas escavações têm revelado o antigo esplendor de todas estas cidades.

5. *A Mesopotamia* ficava entre o Tigre e o Eufrates, para o oeste da Assíria. Tinha também o nome de Paddan-aram. Gen. 25:20.

Haran, uma grande cidade; foi o ponto de partida de Abraão, quando, em companhia de seu pai, viajava da Chaldéa em rumo de Canaan, à terra da promessa. Gen. 11:31.

6. *A Arménia* ficava ao norte da Mesopotamia, algumas quinzentas e setenta milhas a nordeste de Jerusalém. O nome Arménia é, as vezes, traduzido Arrat e dizem alguns ser este o lugar onde parou a arca de Noé, depois do dilúvio. Gen. 8:4.

7. *A Syria* ficava para o oeste da Mesopotamia e na linha de comunicação entre o rio Eufrates e o mar.

Danaco, a cidade mais importante, estava a cento e trinta milhas ao norte de Jerusalém, e fora edificada em um oasis do deserto, o qual era regado pelos rios Abana e Farfar. 2. Reis 5:12. Foi patria de por Namán, aquelle que foi curado da lepra por Eliso. 2. Reis 5:14, e foi também a cidade para onde viajava Saulo de Tarso, perseguidor dos Christãos, quando se converteu.

8. *O Egypto*, terra do captivoiro dos Hebreus, estava situado duzentas e cincoenta milhas ao sud-oeste de Jerusalém. Abraão foi alli nos tempos de fome. (Gen. 12:10), e Jacob e sua familia emigraram para essa terra, sendo-lhes dada a parte de Gosen para sua moradia.

On ou *Heliópolis* foi a cidade do sogro de José (Gen. 41:55), e foi alli muito provavelmente, que Moysés estudou. Já se encontraram nessa localidade as ruínas de uma grande universidade.

QUESTRONARIO

- Mostrar a extensão geral do mundo do Velho Testamento.
Onde ficava Canaan?
Citar ao menos tres factos importantes sobre Jerusalem
Dar a situação da Chaldéa.
Dar a situação de Babilonia e descrever a cidade.
Onde ficava Persia?

Quaes os personagens importantes da Biblia que moraram na capital da Persia? Mostrar a situação da Assíria e dar o nome da sua capital.

Dar a situação da Mesopotamia e o nome da sua capital.

Dar a situação da Arménia.

Mostrar a situação da Syria e dar o nome da sua capital
Onde ficava o Egypto?

HOSPITAL EVANGELICO

(RUA DO BOM PASTOR, 83)

Appello aos socios remidos !!

Como era natural que acontecesse, o Hospital Evangelico, que está funcionando mezes, não tem produzido, nestes primeiros mezes, receita sufficiente para cobrir as despesas.

O Hospital tem, entretanto, algumas centenas de socios remidos. Si todos estes socios remidos, ou, ao menos, a metade delles, tomassam a peito vir em auxilio dessa instituição, que representa para elles um padrão de glorias e uma utilidade de primeira ordem, os *deficits* mensaes desapareceriam e, equilibrada a receita e a despeza durante o anno, se tornar conhecido, e produzir receita superior á despeza.

Não representa, em verdade, sacrificio minimo para o socio remido, contribuir mensalmente com *dez mil réis*, durante um anno, para ter a satisfação de ver o Hospital, o seu Hospital, o mais bello do Rio de Janeiro, em plena florescencia? Grande privilegio é o de ser socio remido de um Hospital nas condições do Hospital Evangelico!

Convidam-se todas as pessoas de boa vontade, especialmente os membros das Igrejas Evangelicas, a que visitem o Hospital Evangelico, para serem testemunhas do quanto é grande, do quanto é lindo.

Alli acharão o seu digno Administrador, sr. Severino Amaral, que tudo lhes mostrará.

Muitas dessas pessoas ou visitantes decidirá que é um excellento emprego de capital, mediante o modico pagamento de *cinco mil réis* por mez, para terem, em épocas de enfermidades, casa, alio mentação, medico, remédios e tratamento carinhoso por enfermeiros profissionais.

Os socios remidos, que se tornaram tias na vigencia dos Estatutos antigos, mediante reduzißissima contribuição, não podem esquecer essa circunstancia, e não haverá entre elles um só que não veja claro que está no seu proprio interesse e proveito auxiliar o Hospital, com *dez mil réis* por mez, durante um anno apenas.

Os socios remidos encontrarão listas para assignarem o compromisso do referido auxilio, em mãos dos Pastores das Igrejas Evangelicas, de qualquer dos membros da Directoria ou Conselho do Hospital, ou do Administrador deste.

Os membros da Directoria, eitos em 15 de Setembro de 1913, são:

Presidente: Rev. H. C. Tucker, rua Paysandú, 155.

Vice-Presidente: Rev. Alvaro E. G. Reis, rua Silva Jardim, 23.

1º Secretário: Theodoro R. Teixeira, rua Visconde de Itaúna, 33.

2º Secretário: Rev. Franklin Nascimento, rua Lucinda Barbosa, 30, «Dr. Frontin» E. F. C. B.

1º Thezoureiro: Dr. Luiz F. Carpenter, Avenida Rio Branco, 123, 1º andar.

2º Thezoureiro: Porfirio A. Martins, rua da Carioca, 37.

Procurador: Manoel Antonio de Freitas.

MEMBROS DO CONSELHO

Manoel Pinheiro Guimarães, rua de S. Pedro, 120.

Dr. Joaquim F. da Silva Rocha, rua Clara de Barros, 13, Riachuelo, E. F. C. B.

Rev. Bento Ferraz, rua dos Ourives, 113, sob.

Dr. Joaquim Nogueira Parangará, na Imprensa Nacional.

Antonio Meirelles, rua Theophilo Ottoni, 113.

João Antonio de Menezes, Igreja Fluminense, rua Larga.

Afonso Cunha, rua dos Andradas.

José Rodrigues Martins, rua Marquês parý, 83.

Dr. Henrique C. Carpenter, rua do Ouvidor, 133, sobrado.

Luiz Jacintho da Silva, rua do Ouvidor, 105.

Theodoro Volmer, rua 7 de Setembro, 132, sobrado.

Domingos Assumpção, rua 24 de Maio, 216.

Miguel Rodrigues, Copacabana.

Dr. João Lobo Vianna, rua do Riachuelo, 48.

Rio de Janeiro, 1 de Outubro de 1913.

Luiz CARPENTER,
Director-Thezoureiro.

EGREJA EVANGELICA DE PARACAMBY

Foi a 29 de Setembro de 1912 que os revs. Alexandre Telford e Francisco de Souza organizaram a E. Evangelica de Paracambý, no Estado do Rio de Janeiro, fiando a dita Igreja sob os cuidados pastoraes do rev. Francisco de Souza.

Uniram-se para formar a nova Igreja a antiga congregação de Palmeiras, alguns membros da Igreja Evangelica de S. José do Bom Jardim e outros que foram recebidos por profissão de fé e baptismo. No dia da organização da Igreja foram recebidas quinze pessoas por profissão de fé e baptismo. Foram por essa occasião solemnemente ordenados tres presbyteros e dois diaconos. A contar dessa data, o trabalho tomou um novo impulso. Não houve occasião da Santa Ceia em que também não houvesse algum bñime *certamen* da fé evangelica.

As visitas pastoraes são feitas mensalmente. O pastor sempre encontrou os crentes animados no trabalho do Mestre. A disciplina foi em geral muito boa, havendo unicamente dois casos de exclusão e algumas exhortações.

Foram recebidas durante o anno, por profissão de fé e baptismo *quarenta e uma* pessoas. Falleceram dois membros da

Egreja. O numero total de membros em plena communhão é de cento e nove.

A Escola Dominical prosegue com muita animação, sob a superintendencia do presbytero sr. Domingos Corrêa Lage, que se ha mostrado incansavel, não só nesta phase do trabalho da Egreja, como tambem dirigindo os cultos na ausencia do pastor ou das pessoas para esse fim escaladas.

A média das presenças nas classes dominicaes é de sessenta alumnos e quarenta visitantes. O numero de matriculados é de cento e nove alumnos, divididos em duas classes. É preciso notar-se que si temos só duas classes na Escola Dominical, é porque a casa em que a Egreja se reúne não comporta outra disposição, pois elementos, e até muito bons, felizmente os possuímos.

Os cultos e prégação do Evangelho têm-se realizado com toda a regularidade, aos Domingos, ao meio-dia e ás 6 horas da tarde Auxiliou-nos neste ramo de trabalho do Senhor o «Grupo dos Doze» organizado na Egreja Fluminense pelo rev. Francisco de Souza. Os membros desse grupo que aqui trabalharam são os irmãos srs. José Joaquim Alves, Antonio d'Assumpção, Antonio d'Oliveira, (infelizmente agora afastado), Israel Gallart, Jonathas Aquino, e outros que porventura nos escaparam á memoria. A esses irmãos hypothecamos os nossos sinceros agradecimentos e continuamos a contar com o seu concurso. Tambem prégarão para a Egreja de Paracamby o rev. Manoel Marques que celebrou a Santa Ceia, quando o pastor estava em Paranaçuá, o irmão Alfredo Silveira que, ás vezes, tem prégado em logar do pastor, o irmão José Elias e outros de que nos não recordamos nesta hora, mas que não passaram despercebidos diante de Deus. As expressões mais sinceras de agradecimento aqui lhes consignamos.

A média de frequencia ás reuniões de culto foi de cento e vinte pessoas; no feneceu Domingo de cada mez, dia em que se celebrava a Santa Ceia e os baptisimos, a frequencia sobe a mais de duzentas e trinta pessoas. Durante a semana os cultos realisaem-se ás Quartas-feiras, ás 7 horas da noite na séde da Egreja e nas Quintas, em casa de diversos irmãos.

Os cultos de Quinta-feira têm servido para a propaganda e para desenvolver a mocidade da Egreja, no manço da Espirita do Espírito que é a Palavra de Deus. As reuniões de oração realizam-se nos Sabbados á noite. A média de frequencia a essas reuniões é, mais ou menos, de setenta pessoas.

A Egreja está empenhada em construir sua casa de oração e para esse fim fez duas *Kermesses* durante o anno, sendo uma em 15 de Novembro e outra em 24 de Maio.

Já temos angariado para o fundo de construcção perto de quatro contos de réis. É bem de notar aqui que a maior necessidade da Egreja agora é a sua casa de oração.

O logar em que se reúne é um verdadeiro pardiêiro infecto e imundo. Em occasião de calor quasi que se morre asfixiado debaixo das escaldantes folhas de zinco e em tempo de chuva, não se pôde penetrar nesse local sem se chegar completamente enlameado. É' uma scena triste e alegre ao mesmo tempo, ver-se tanta difficuldade em obter-se uma casa decente para o serviço do Senhor e multidoes ouvindo, ansiosas, a sua Palavra Bendita.

Organizámos a União de Senhoras que está procurando fazer alguma coisa para a causa de Jesus. Organizámos tambem uma Junta de Evangelizaçào, cujo fim é occorrer ás despesas da manutenção do culto e expandir o trabalho local.

A «Liga da Juventude» em Paracamby fracassou, porque estes irmãos ainda não estão preparados para essa especie de trabalho. Mais tarde será reorganizada, permitindo o Senhor nosso Deus.

Não descurou a Egreja dos seus pobres. Em todas as occasões da celebraçào da Santa Ceia foram retiradas collectas para esse fim e durante o anno fizeram-se varias beneficencias.

Foram realisadas tres ceremonias de casamento e o pastor officiou no enterro da irmã Sebastiana Francisca de Souza que falleceu em S. Cruz.

Restinos agradecemos á Egreja Evangelica Fluminense o valiosissimo favor de nos auxiliar, dispensando nos os trabalhos pastoraes do rev. sr. Francisco

de Souza, sobre quem tambem supplicamos as preciosas bençãos do Altissimo. Concluído, pedimos aos queridos irmãos que nos lerem, não se esqueçam desta novel Egreja que, a par das bençãos recebidas já tem encontrado grandes difficuldades, quando estiverem perante o Throno da Graça.

Éis o que têm a dizer sobre a Egreja de Paracamby, em breves traços, os seus officiaes.

Paracamby, 26—IX—913.

NOTICIARIO

Grande kermesse ou leilão

No dia 15 de Novembro vai effectuar-se uma grande kermesse ou leilão, promovida por uma commissão de senhoras da Egreja Evangelica Fluminense para ajudar ás despesas da nova casa de oração á Rua Camerino.

Pede-se a todas as pessoas que se interessam por essa obra, irem preparando-se para fazerem as suas offerτας, que desde já podem ser entregues as irmãs: dd. Carlota Faulhaber, Rua Marechal Floriano, Emilia Gomes Guaciana, Rua Ceará e Martha Fernandes Braga, á Rua 8 de Dezembro e ao Sr. Joel Menezes, a Rua de S. Pedro n. 118, nesta cidade.

Pedra-Quaratiba—Esteve nesta localidade, em visita á prospera congregação evangelica que ali propaga as verdades salvadoras, no dia 28 de Setembro, o pastor rev. sr. Francisco de Souza.

Dirigiu o pastor a Escola Dominical no domingo, ao meio dia e, á noite, prégoou o Evangelho, celebrando, em seguida, a Ceia o Senhor. O trabalho de propa-

granda da «Liga da Juventude» em Sepetiba, no Canhangá, Ypiranga e outros pontos, veê bastante animado.

No dia 20 de Outubro a «Liga da Juventude» commemorará, com um festival modesto, o primeiro anniversario da sua fundação.

Parabens aos lignistas pedreusens e muitas bençãos do ceo.

Paracamby—Por occasião da festa de commemoração do seu primeiro anniversario a *Egreja Evangelica de Paracamby* recebeu mais tres pessoas por profissão de fé e baptismo. São ellas as irmãs Maria Barbosa de Mendonça, Eudina Barbosa de Mendonça, Barbosa de Mendonça e Amélia vendo são parentes, irmãs na carne, que, ao mesmo tempo, tornaram-se irmãs na fé. Permitta Deus que muitas familias as imitem.

Tambem por occasião da celebração da Santa Ceia, no terceiro Domingo de Setembro, foram recebidas mais duas pessoas á communhão da Egreja.

Gracás ao Senhor, o seu trabalho em Paracamby vaê progredindo, mesmo no meio das difficuldades por que ultimamente a Egreja tem passado.

A Egreja de Paracamby precisa muito das orações dos crentes sinceros.

Oremos, pois, por aquelles irmãos.

Petrola—No mez proximo passado, visitou mais uma vez esse logar, no municipio de Itaboraay (Niteroy) e tiveram grande affluencia as prérgações realisadas pelo irmão Leonidas Silva.

As reuniões effectuaram-se em casa do irmão Fideis alli residente e que, para esse fim, alargou a sua tenda que, assim mesmo, tornou-se pequena para o numero de ouvintes. Foi alli celebrada a ceia do Senhor, pela primeira vez, e, por essa occasião, fizeram profissão de fé e receberam o baptismo, Nila Anna Maria, Bráulia Marino e Bernardino José dos Santos. Nessa jornada santa acompanhou nosso irmão Diogo, diacono da Egreja de Niteroy, e outros compareceram de outros lugares. Reimon muita alegria no Senhor. Nossos parabens aos irmãos alli. O Senhor queira abençoar.

Nova Casa de Oração—A nova casa de oração que se está construindo á Rua Camerino, nesta cidade, deve comportar 500 pessoas assentadas. Tem do lado direito trez salas, uma para o pastor e duas para pequenas reuniões.

Está situada em um grande terreno que tem nos fundos, distante da rua 20 metros, tem corredores de ambos os lados da casa, sendo a largura de um metro e setenta e cinco, cada um.

Essa obra está tratada por 103.500\$000 e deve estar concluida por estes trez meses. A arca da nova casa de oração tem de vivo dezesseis metros e trinta centímetros por dezeseite metros e cincoenta centímetros,

H. M. Wright—Está com desejo de visitar o Rio este abençoado evangelista, que, ha muitos annos, esteve no meio de nós.

Sua vinda será, sem duvida, uma benção para o povo de Deus. Que seja bem-vindo.

Alliança E. Brasileira—Escreve-nos o rev. H. C. Tucker. A Directoria da Alliança Evangelica effectou uma reunião no dia 15 do corrente mezinuma das salas da A. C. M., Rio de Janeiro. Alem de ser tratados outros assumptos, ficou resolvido de traduzir e imprimir em todos os jornaes Evangelicos o Convite da Alliança e o Programma para a observação annual da semana de Oração Universal. Os irmãos fiquem prevenidos desde já desta resolução e guardem os jornaes que publicarem o programma.

Na reunião da Directoria foi discutido tambem a conveniência de realizar-se no anno de 1914 um Congresso Evangelico de que trata os Estatutos da Alliança. Em tempo a Convenção Nacional das A. C. M. e a Convenção Nacional das Escolas Dominicicas devem realizar as suas reuniões trimeusaes; talvez seja de grande vantagem que as tres corporações realizem as suas Convenções no mesmo logar e que uma siga logo após a outra. Mais tarde as egrejas serão devidamente avisadas do que se houver resolvido neste sentido.

A Directoria da Alliança terá muito prazer em attender a qualquer assumpto

que alguém proponha para a sua consideração logo que a materia se limite na esphera das actividades da Alliança.

Martha—Em 14 do corrente ás 4.30 da tarde, nas ceu no Fonseca, em Niteroy, Martha, dilecta filha dos irmãos na fé João Mendes e d. Magdalena Mendes.

Damos nossos parabens e desejamos que ella venha a ser uma diligente serva do Senhor, sem se preocupar demasiadamente com os arranjos da casa.

Leonidas—No lugar denominado Cabuçu, falleceu Leonidas, filhos de nossos irmãos na fé Manoel Baptista e d. Francisca Castilhos. Seu cadaver foi transportado para o Cemiterio de S. Gonçalo, visto naquelle lugar não existir cemiterio publico.

Damos nossos sentimentos de pezar a nossos prezados irmãos acima mencionados.

O Senhor queira consolal-os.

De Lisboa—Nós temos tido agora bastante que fazer com as missões na cidade. Abri a nova missão nas Pimentel-ras, com o sentido de substituir por esta a da Ajuda, mas parece que os que frequentam esta ultima não querem que ella se feche, e na das Pimentelras temos já pessoas interessadas e até uma já pediu para ser baptizada.

Fui a um enterro de um moço convertido ha pouco pelo que tinha ouvido do Evangelho na Ajuda. Teve um acompanhamento de umas 100. pessoas, entre as quaes muitos collegas d'elle, que eram empregados dos Telegraphos. Falleceu, affirmando que estava certo de que Jesus o ia receber na Sua Glória.

Quando acompanhava com a expressão o Hymno n. 504 que d. Severina estava cantando junto d'elle (as 7 horas da manhã de 18) exhalou o ultimo alento justamente ao chegar as palavras—«Paz Celeste entre os anjos Fruindo, na presença de nosso Senhor». Foi admiravel. Sem uma contracção. Um passamento quasi imperceptivel. Com o testemunho que esse moço deu durante a doença convertu-se tambem a mãe d'elle, e dois irmãos estão mostrando-se arrepentidos do passado e desejosos de seguirem nova vida.

(Noticias recebidas de Lisboa por intermedio do Sr. J. A. Santos e Silva.)

O CRISTÃO

Nós PRÉGAMOS A CHRISTO
1.ª aos Corinthios cap. 1. v. 23

Redacção:

Rua de S. Pedro N. 118

RIO DE JANEIRO
REDACTORES DIVERSOS

Publicação Mensal

Assignatura Annual. . . 3\$000

ADEANTADOS

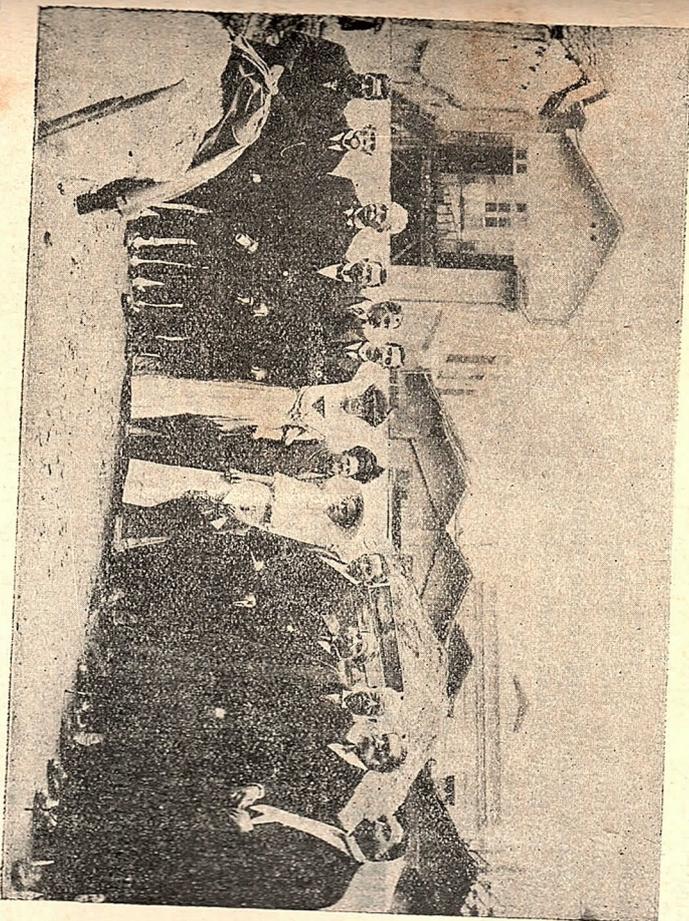
Principia em qualquer mez mas finda em Dezembro

ANNO XXII

Rio de Janeiro, Novembro de 1913

NUM. 265

De visita ao terreno da nova casa de oração da Igreja E. Fluminense



Da esquerda para a direita: Antonio Assumpção, João Menezes, Leonidas Silva, J. S. Moraes, Israel Galart, Alexandre Telford, Mrs. A. Telford, eximus. Souza, Christina Fernandes Braga, Isa Ferreira de Souza, Francisco de Souza, Joel Menezes, José Luiz Fernandes Braga, José Joaquim Alves, Porphirio de Oliveira